

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ESCOLA DE ENFERMAGEM

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

LETÍCIA DE MACEDO SANTOS

**ADOCIMENTO MENTAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE
A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MACEIÓ

2023

LETÍCIA DE MACEDO SANTOS

**ADOCIMENTO MENTAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE
A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de graduação em Enfermagem Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^ª Dra. Verônica de Medeiros Alves

MACEIÓ

2023

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária Responsável: Lívia Silva dos Santos - CRB 1670

S237a Santos, Leticia de Macedo.
Adoecimento mental em estudantes universitários durante a pandemia do covid-19:
uma revisão integrativa / Leticia de Macedo Santos. – 2023.
30 f.:il.

Orientadora: Verônica de Medeiros Alves.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem) – Universidade
Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 28-30

1. Adoecimento mental. 2. Pandemia covid-19. 3. Estudantes universitários –
Transtorno mentais. I. Título.

CDU: 616-083:616-036.21

Folha de Aprovação

LETÍCIA DE MACEDO SANTOS

ADOCIMENTO MENTAL NOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à bancaexaminadora do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas e aprovada em 21 de agosto de 2023.

Documento assinado digitalmente
 VERONICA DE MEDEIROS ALVES
Data: 02/10/2023 15:22:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

(Orientador(a) – Prof^a. Dr^a., Verônica de Medeiros Alves,
UFAL)

Banca examinadora:  CAROLINE MAGNA DE OLIVEIRA COSTA
Data: 03/10/2023 10:37:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

(Enfermeira Mestranda, Caroline Magna de Oliveira
Costa, (Examinador(a) Externo)

Documento assinado digitalmente
 JORGINA SALES JORGE
Data: 02/10/2023 20:55:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

(Prof^a. Dr^a., Jorgina Sales Jorge, Examinador(a) interno)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me permitir trilhar essa caminhada até aqui, por me sustentar nas dificuldades e por preencher o meu coração de alegria a cada conquista.

À meu companheiro e parceiro de vida, João Paulino, que é meu apoio, meu porto seguro e minha inspiração diária. Obrigada por sempre segurar a minha mão e tornar essa conquista possível.

À minha família por ter me dado acesso a educação e apoio durante toda minha trajetória acadêmica.

Agradeço ao meu irmão Leandro Macedo, por ter me ensinado tantos valores que me fizeram chegar até aqui com dignidade e força, você que é exemplo de resiliência, me fez resiliente, para que meu vôo pudesse vingar.

Agradecer à minha orientadora maravilhosa Verônica Alves vulgo deusa da saúde mental, por todo seu conhecimento compartilhado e por me encorajar no caminho da pesquisa científica.

Agradeço a todos os meus professores que me ensinaram muito sobre enfermagem e sobre a vida.

RESUMO

Os transtornos mentais são compreendidos como agravos de saúde que levam à incapacitação de muitos indivíduos. Os estudantes universitários integram uma das populações com mais alto nível de estresse e o cenário da pandemia da covid-19, contribuiu intensamente para a presença de sintomas psíquicos na vida dos acadêmicos. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi Identificar fatores relacionados ao adoecimento mental em estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a seleção das publicações seguiu as recomendações da Preferred Reporting Items- se Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A pergunta que norteou o estudo foi: “quais são as evidências científicas sobre o adoecimento mental em estudantes universitários durante a pandemia da Covid-19?” As fontes de busca estabelecidas foram: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foram selecionados 157 artigos, os quais foram selecionados mediante os critérios de inclusão, os quais foram: artigos online disponíveis na íntegra, gratuitos, publicados nos idiomas português ou inglês, no período 2020-2023 e que tratassem da temática proposta. Foi realizada leitura do título e resumo, ficando 24 artigos para serem lidos na íntegra. Nove artigos foram incluídos na revisão. Nos estudos selecionados, identificou-se a presença de adoecimentos mentais em grande número dos participantes de cada pesquisa realizada. A partir da análise verificou-se também que, a crise econômica familiar, a falta de recursos para assistir às aulas remotas, medo de se contaminar e a contaminação de seus familiares, contribuíram significativamente para o desenvolvimento de adoecimentos mentais nestes indivíduos. Com isso, evidencia-se a importância de reunir os conhecimentos que possam subsidiar intervenções estratégicas de cuidado para o apoio aos discentes acometidos por esses adoecimentos mentais no período da pandemia da covid-19.

Palavra chaves: Adoecimento mental; Estudantes universitários; Covid-19

ABSTRACT

Mental disorders are understood as health problems and are responsible for the incapacitation of individuals. When considering the issue of social vulnerability, mental health is one of the most significant in public health. University students are one of the populations with the highest level of stress and the scenario of the covid-19 pandemic, the presence of psychological symptoms in the lives of academics has contributed intensely. Thus, the objective of this study was to identify scientific evidence on mental illness in university students during the Covid-19 pandemic. This is an integrative literature review, following the recommendations of Preferred Reporting Items and Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA). The question that guided the study was: “what is the scientific evidence on mental illness in university students during the Covid-19 pandemic?” The established search sources were: Online Medical Literature Search and Analysis System (Medline), SciELO (Scientific Electronic Library Online) and LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences). 157 articles were selected, which were submitted to the inclusion criteria, with dense attentive reading in full. Of the total corpus, 9 studies were included in the review, meeting the established criteria, specifically, online articles available in full, free of charge, published in Portuguese or English, published in the period 2020-2023 and that dealt with the proposed theme. In the selected studies, the presence of mental illness was identified in a large number of participants in each survey. From the analysis, it was also verified that the family economic crisis, the lack of resources to attend remote classes, fear of being contaminated and the contamination of their family members, contributed significantly to the development of mental illnesses in these individuals. This highlights the importance of gathering knowledge that can support strategic care interventions to support students affected by these mental illnesses during the period of the covid-19 pandemic.

Keywords: Mental illness; University students; Covid-19

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Etapas da Revisão Integrativa.....12

Figura 2. Seleção dos artigos através do PRISMA.....14

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1. Estratégia de busca utilizada..... | 13 |
| Quadro 2. Caracterização dos estudos..... | 15 |
| Quadro 3. Desenho dos estudos selecionados/Contextualização dos estudos..... | 17 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COVID-19 - *Coronavirus Disease 2019*

DeCS- Descritores em Ciências da Saúde

EAD - Educação a Distância

LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MEDLINE - Online Medical Literature Search and Analysis System

OMS- Organização Mundial da Saúde

PCC - População - Conceito - Contexto

PRISMA - *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses*

SciELO - *Scientific Electronic Library Online*

TPM - Transtornos psiquiátricos menores

UTI - Unidade de Terapia Intensiva

SRQ-20 - *Self-Reporting Questionnaire*

Tept – Transtornos do estresse pós-traumático

QRE - Questionário de Regulação Emocional

SHS - Escala de Felicidade Subjetiva

QSV - Questionário de Sentido da Vida

TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 10 |
| 1.1 OBJETIVO | 11 |
| 2. METODOLOGIA | 12 |
| 2.1 Tipo de estudo | 12 |
| 2.2 Definição da pergunta da pesquisa | 12 |
| 2.3 Definição dos Descritores (DeCS) e coleta de dados | 12 |
| 2.4 Critério de inclusão e exclusão de artigos | 13 |
| 3. RESULTADOS | 14 |
| 4. DISCUSSÃO | 24 |
| 5. CONCLUSÃO | 26 |
| REFERÊNCIAS | 27 |

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros casos de infecção pelo novo coronavírus surgiram no ano de 2019, na cidade de Wuhan na China, onde foi denominado como SARS-CoV-2 e identificado como agente causador da doença COVID-19 (*Coronavirus Disease 2019*), ocasionando uma série de casos de doenças ligadas ao sistema respiratório, principalmente a pneumonia. Sua alta transmissibilidade impulsionou de maneira rápida o reconhecimento como emergência de saúde pública de importância internacional e, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou a Covid-19 como uma pandemia (OLIVEIRA, 2020).

Atualmente, são 768.983.095 casos confirmados de Covid-19 e 6.953.743 óbitos no mundo. No Brasil, o primeiro caso confirmado de Covid-19 na América Latina foi em 26 de fevereiro de 2020. Segundo dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), até o dia 2 de agosto de 2023, o Brasil teve 37.717.062 casos confirmados e 704.659 óbitos, tornando-se o sexto país com mais casos confirmados (WHO, 2023).

Para evitar o contágio e a propagação da doença foram indicadas algumas medidas protetivas, entre elas: o uso constante de máscaras em espaços públicos e sociais (como no trabalho, dentro de ônibus, dentro de comércios, praças, academias etc.) e o distanciamento e/ou isolamento social (BRASIL, 2020).

De acordo com o Ministério da Saúde, as pessoas deveriam, então, evitar sair de casa, além de evitar qualquer tipo de contato físico com outras pessoas a fim de que não houvesse um aumento exponencial de casos, causando por consequência, um colapso na saúde pública (BRASIL, 2020). Como um fator de agravamento, mesmo com essas medidas mais restritivas tomadas por parte do governo, os casos de contaminação continuaram a aumentar, tendo como realidade a falta de vagas de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) em algumas regiões, e uma superlotação em hospitais. O Brasil viveu o maior colapso sanitário e hospitalar da história do país (PIZZINATO et al, 2020).

Amparados nos estudos científicos de órgãos de referências que apontaram necessidades de medidas de controle do vírus, atitudes restritivas como o lockdown, foram aplicadas em muitos lugares do mundo. Procurando respeitar essas medidas, diversos países precisaram se adaptar a uma nova realidade. De tal modo, muitas atividades laborais começaram a ser reorganizadas em home office e o ensino passou a ser realizado a distância na modalidade de Educação a distância (EAD) ou de modo remoto (CAVALCANTI et al., 2022).

O modelo de ensino predominante nas universidades é o tradicional, caracterizado pela transmissão de conhecimentos, pela ênfase na memorização em detrimento da reflexão crítica, designado por Paulo Freire como educação bancária, baseia-se, essencialmente, em aulas expositivas, onde o professor é o detentor de conhecimentos e grande protagonista, cabendo, aos estudantes, repetirem fidedignamente os conteúdos memorizados nas provas classificatórias. A necessidade de superação deste modelo é evidente diante das influências das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), pelo uso da internet e pela criação e circulação de um volume cada vez maior, e de velocidade extraordinária, de conhecimentos e informações (MENDONÇA et al., 2015).

Os universitários enfrentam vários desafios ao longo da trajetória acadêmica, que não se resumem apenas às questões relacionadas aos estudos, pois, existem diferentes fatores que podem se apresentar como dificuldades no contexto do ensino superior. Nesse sentido, Costa *et al.*, (2022) identificou algumas das principais dificuldades vivenciadas pelos estudantes de graduação, tais como: decepção com as disciplinas e com o currículo do curso; descontentamentos com professores e a didática; desmotivação para estudar e frequentar aulas; dificuldade em gerir o tempo e lidar com a procrastinação; dificuldade em relacionar conteúdos e prática profissional; experiências insatisfatórias de estágio ou trabalho; entre outros.

Nesse sentido, tais dificuldades podem afetar a saúde mental dos estudantes da graduação de maneira significativa e preocupante. Estudos demonstram que entre universitários, as taxas de ansiedade, depressão, crise de pânico, distúrbios do sono, além do risco de suicídio são bem maiores quando comparadas à população em geral (COSTA; NEBEL, 2018; PADOVANI et al., 2014). Durante a pandemia, as dificuldades se agravaram ainda mais na vida dos universitários, interferindo no rendimento acadêmico e na permanência dos mesmos nos cursos.

1.1 OBJETIVO

Identificar fatores relacionados ao adoecimento mental em estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19

2. METODOLOGIA

2.1 Tipo de estudo

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa de literatura, composta por cinco etapas, sendo elas: 1) elaboração da questão norteadora, 2) busca na literatura, extração e categorização dos dados, 3) avaliação dos estudos selecionados, 4) interpretação dos resultados e 5) apresentação da revisão (ERCOLE *et al.*, 2014), conforme demonstrado na figura 1:

Figura 1: Etapas da Revisão Integrativa



Fonte: Autor, 2023

2.2 Definição da pergunta da pesquisa

A pergunta que norteia o estudo proposto foi estruturada por intermédio da estratégia PCC, que é o acrônimo para População, Conceito e Contexto (Mendes; Silveira; Galvão, 2019). Dessa forma têm-se: P – Estudantes Universitários, C – Adoecimento mental; e C – Pandemia da Covid-19. Isso resultou na questão de pesquisa: quais são as evidências científicas sobre o adoecimento mental em estudantes universitários durante a pandemia da Covid-19?

2.3 Definição dos Descritores (DeCS) e coleta de dados

Para a pesquisa, foram selecionados três Descritores em Ciências da Saúde

(DeCS) “Adoecimento mental”, “Estudante Universitário” e “Covid-19” nos idiomas inglês e português. Para a busca, foram selecionadas as seguintes fontes: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Na estratégias de busca os termos foram cruzados entre si por meio do operador booleano AND, conforme mostra o quadro a seguir:

Quadro 1: Estratégia de busca utilizada

| Base de dados | Estratégia de busca |
|---|--|
| Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline) | Adoecimento mental AND Estudante Universitário AND Covid-19 |
| Scientific Electronic Library Online (SciELO) | Adoecimento mental AND Estudante Universitário AND Covid-19 |
| Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) | (Adoecimento mental) AND (Estudante Universitário) AND (Covid-19) |

Fonte: Autor,2023

As buscas foram realizadas entre maio e julho de 2023. Foram extraídas as seguintes variáveis: autores, ano, país de origem, periódico de publicação, título, objetivo, tipo de estudo, amostra, conclusão.

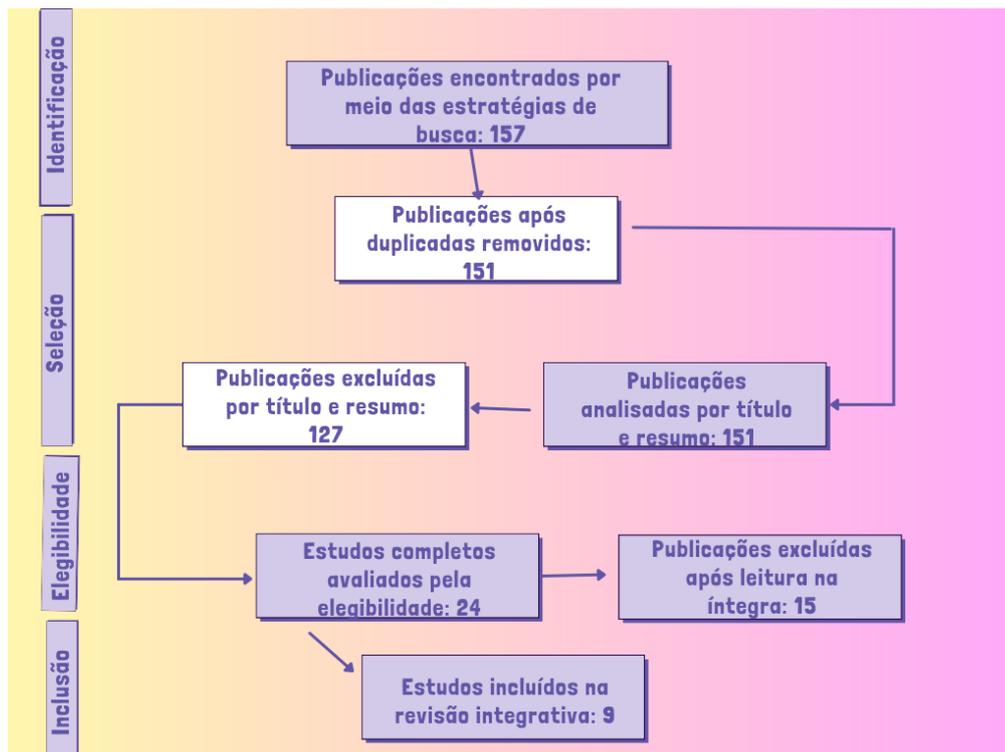
2.4 Critério de Inclusão e Exclusão de artigos

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos on-line disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português e inglês, publicados no período da pandemia (2020-2023) e que tratassem da temática proposta. Excluíram-se os artigos publicados em mais de uma base de dados, aqueles que não respondessem à pergunta de pesquisa após a leitura do resumo e/ou texto na íntegra, artigos pagos, outros idiomas (francês, alemão, chinês, árabe).

3. RESULTADOS

Foram identificados inicialmente 157 artigos de potenciais estudos e com a remoção dos duplicados restaram 151 para a leitura de título e resumo. Por fim, foram selecionados 09 artigos para esta revisão, após a aplicação dos critérios de inclusão e leitura de texto completo, conforme demonstra a Figura 2. Para a seleção das publicações seguiram-se as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

Figura 2: Seleção dos artigos através do PRISMA



Fonte: Autor, Dados da pesquisa, 2023. Adaptado de Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

Os resultados incluídos foram organizados em tabela, de forma a sintetizar e apresentar os seus principais dados (autores, ano, título, periódico de publicação e país).

Quadro 2: Caracterização dos estudos

| Nº | Autores | Ano | Título | Periódico de Publicação | País |
|-----------|------------------------|------------|---|---|-------------|
| E1 | Kantorski, et.al | 2023 | Transtornos psiquiátricos menores em estudantes universitários durante a pandemia da COVID-19 | Revista Gaúcha de Enfermagem | Brasil |
| E2 | Menegaldi-Silva, et.al | 2023 | Saúde mental e recursos de enfrentamento em estudantes universitários brasileiros em tempos de pandemia | Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas | Brasil |
| E3 | Ramos, et.al | 2023 | Pandemia da Covid-19: um evento traumático para estudantes de Ciências Biológicas e da Saúde? | Revista Brasileira de Educação Médica | Brasil |
| E4 | Vieira, et.al | 2023 | Relação com o saber em aulas remotas: uma pesquisa com universitários em tempos de pandemia | Revista Educação e Pesquisa | Brasil |
| E5 | Moura, et.al | 2022 | Qualidade de vida e satisfação de estudantes com auriculoterapia na pandemia de covid-19: estudo quase experimental | Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) | Brasil |
| E6 | Fagundes, et.al | 2022 | Universitários no contexto da covid-19: perfil, comportamentos e atividades acadêmicas | Cogitare Enfermagem | Brasil |

| | | | | | |
|----|----------------|------|---|-------------------------------------|--------|
| E7 | Cunha, et.al | 2022 | Regulação Emocional, Felicidade Subjetiva e Sentido da Vida de Universitários na Pandemia | Paidéia (Ribeirão Preto) | Brasil |
| E8 | Freitas, et.al | 2022 | Autoavaliação de estudantes universitários sobre seu desempenho acadêmico durante a pandemia da COVID-19 | Revista Gaúcha de Enfermagem | Brasil |
| E9 | Melo, et.al | 2022 | “Confesso que...”: um estudo sobre barreiras, autogerenciamento e vivências de carreira de universitários durante a pandemia covid-19 | Revista Eletrônica de Administração | Brasil |

Fonte: Autor, 2023

Quanto a caracterização dos estudos, foi observado que: 8 artigos (88,88%) na língua portuguesa e 1 artigo (11,11%) na língua inglesa. Com relação aos países de realização do estudo, todos foram desenvolvidos no Brasil. Já em relação ao ano de publicação, os 9 estudos incluídos nesta revisão foram publicados e/ou disponibilizados nos anos de 2022 e 2023, 5 e 4 artigos, respectivamente.

O desenho dos estudos, de acordo com a sua metodologia, objetivos e conclusões, foram extraídos e organizados em tabela e serão apresentados a seguir na quadro 3.

Quadro 3: Desenho dos estudos selecionados/Contextualização dos estudos

| Nº | Objetivos | Tipo de estudo | Amostra | Conclusão |
|-----------|--|--|---|---|
| E1 | Identificar a prevalência de Transtornos psiquiátricos menores (TPM) na população de estudantes universitários durante a pandemia da COVID-19 e os fatores associados. | Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, utilizando o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) com o ponto de corte ≥ 7 , e identificados os fatores associados por meio de análises brutas e ajustadas com emprego de regressão logística, com estudantes universitários que frequentaram a disciplina optativa de Saúde Mental em Emergências Humanitárias ofertada pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, no Rio Grande do Sul, durante a pandemia da COVID-19, no semestre alternativo de 2020, que ocorreu on-line, excepcionalmente, | Realizada com 464 estudantes universitários | Foi possível observar uma alta prevalência de TPM entre os universitários, : do sexo feminino, perderam o emprego ou renda durante a pandemia e que tiveram dificuldades para acompanhar as aulas on-line. Constatou-se que permanecer em domicílio, aderindo às orientações de distanciamento social por um período inferior a três meses demonstrou uma associação para o rastreio positivo do <i>Self-Reporting Questionnaire</i> (SRQ-20) , no entanto, quando o período de distanciamento social é igual ou maior que sete meses o risco para TPM diminui. |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | com aulas entre 1º de junho a 19 de setembro de 2020 | | |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|-----------|--|--|---|--|
| E2 | <p>Analisar a prevalência de sintomas depressivos e os recursos de enfrentamento (senso de coerência) em estudantes universitários durante o distanciamento social, decorrente da pandemia de COVID-19. Além disso, buscou-se verificar a influência dos fatores sociodemográficos, dos recursos individuais e do suporte social e ambiental nas reações emocionais dos universitários</p> | <p>Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, descritivo-exploratório e transversal. Tendo em vista a crise sanitária vivenciada em decorrência da pandemia causada pelo COVID19, no ano de 2020 e 2021.</p> | <p>A amostra de 242 universitários caracterizou-se como não-probabilística, obtida com a aplicação da metodologia bola de neve virtual.</p> | <p>Conclui-se que há evidências de problemas de saúde mental presentes entre os universitários durante a pandemia de COVID-19, visto que os participantes apresentaram escores sugestivos para a presença de sintomas depressivos e escores médios de senso de coerência, o que sinaliza sua vulnerabilidade psicológica. Como também, observou-se que os fatores sociodemográficos, como sexo, idade, estado civil, renda e religião, podem influenciar nas reações emocionais. Diante disso, torna-se necessário o desenvolvimento de ações e intervenções do setor público, bem como os campus universitários, visando a elaboração de estratégias para os universitários lidarem com o estresse e a depressão decorrentes da pandemia.</p> |
|-----------|--|--|---|--|

| | | | | |
|-----------|--|--|---|--|
| E3 | Verificar a carga mental provocada pela pandemia da Covid-19, como um evento traumático ao ponto de desencadear transtornos psiquiátricos, como o transtorno do estresse pós-traumático (Tept), em universitários. | Estudo transversal e quantitativo, com orientação analítico-descritiva, mediante preenchimento de formulário digital anônimo, iniciado após prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Os sujeitos foram estudantes de Ciências Biológicas e da Saúde de uma universidade estadual localizada na Região Sudeste do Brasil. | A amostra foi constituída por 618 estudantes. | Houve impacto significativo na saúde mental dos universitários com presença de sintomas depressivos, ansiedade e estresse acima dos encontrados na literatura científica, e, conseqüentemente, constatou-se alta na prevalência do Tept. |
|-----------|--|--|---|--|

| | | | | |
|-----------|--|--|--|---|
| E4 | <p>Explicitar os sentidos atribuídos por um grupo de estudantes acadêmicos às aulas remotas no contexto da Covid-19, evidenciando seus sofrimentos, mobilizações e aprendizados.</p> | <p>Pesquisa qualitativa. Os participantes são de cursos vários de graduação, os quais estão relacionados às áreas: Ciências Biológicas e da Saúde (88,8 por cento), Ciências Humanas (7,4 por cento) e Gestão e Negócios (3,8 por cento). foram utilizados: questionário e balanço de saber. Os dois instrumentos foram construídos pelo Google docs e disponibilizados, no primeiro semestre de 2021, por meio de um link, aos estudantes via WhatsApp, intermediados pelos professores que atuam diretamente com eles, em sala de aula</p> | <p>Realizada com 54 estudantes, os quais são acadêmicos de uma instituição privada de Ensino Superior, situada em uma cidade interiorana do estado da Bahia.</p> | <p>A condição de ser um “estudante em telas” em contexto pandêmico de suspensão das atividades sociais interfere na saúde mental dos estudantes e afeta a sua relação com o saber, o sentido de estudar, interferindo, inclusive, na qualidade do aprendizado. Por tudo isso, pode-se dizer que para os estudantes pesquisados nesta investigação continuar estudando remotamente é um privilégio e oportunidade de novos aprendizados. Todavia, é um estudo acompanhado por muitos sofrimentos e pela esperança do retorno às aulas presenciais. Por fim, acredita-se na importância de novos debates para ampliar os resultados até aqui abordados, e trazer reflexões e direcionamentos para as práticas educativas no pós-pandemia.</p> |
| E5 | <p>Avaliar a qualidade de vida antes e depois da aplicação da auriculoterapia e a satisfação de estudantes universitários com o tratamento durante a pandemia de covid-19.</p> | <p>Estudo quase experimental. A intervenção consistiu em dez sessões de auriculoterapia, com foco nas alterações emocionais, e a avaliação da qualidade de vida ocorreu antes e depois do tratamento. A satisfação</p> | <p>Realizado com 44 estudantes em um centro de saúde de uma universidade.</p> | <p>A auriculoterapia foi capaz de melhorar a qualidade de vida de estudantes universitários durante a pandemia de covid-19, e o nível de satisfação com o tratamento foi alto.</p> |

| | | | | |
|-----------|---|---|---|--|
| | | com a intervenção também foi investigada. | | |
| E6 | Descrever o perfil sociodemográfico, as atividades acadêmicas e o comportamento dos estudantes universitários no contexto da pandemia da covid-19 | Estudo transversal, descritivo, quantitativo, que teve os dados coletados entre agosto e setembro de 2020, via formulário Google forms, no Rio Grande do Sul, Brasil. Os dados foram analisados utilizando a estatística descritiva. | 464 estudantes da disciplina optativa de Saúde Mental em emergências humanitárias (UFP) | O distanciamento e o isolamento social foram fundamentais para o controle da infecção pela COVID-19, porém, apresentaram fatores negativos como piora da situação financeira, e positivo, a adaptação às novas abordagens para a continuidade das aulas remotas. |
| E7 | Investigar associações entre as estratégias de regulação emocional e os níveis de felicidade subjetiva e de sentido da vida de universitários no contexto da pandemia da COVID-19 | Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal, sendo aplicados questionário sociodemográfico, questionário de regulação emocional (QRE), escala de felicidade subjetiva (SHS) e questionário de sentido da vida (QSV) por meio de plataforma online. Foram realizadas análises descritivas e inferenciais através do software JASP | Participaram 348 universitários | A mudança cognitiva foi uma estratégia de regulação emocional que se mostrou efetiva, tanto na reavaliação da situação, quanto na capacidade de gerenciar as demandas provenientes da pandemia |
| E8 | Analisar como os estudantes universitários autoavaliam o | Estudo transversal realizado por meio de um questionário online respondido | Participaram 527 estudantes | Conclui-se que para os cursos da área da saúde, a transposição de aulas presenciais para aulas remotas, |

| | | | | |
|-----------|--|--|---|---|
| | seu desempenho acadêmico durante a pandemia da COVID-19 em uma universidade pública do sul do Brasil. | entre julho e agosto de 2020. Realizou-se análise estatística descritiva e o teste qui-quadrado para avaliar associações. | | mesmo em período remoto emergencial, mostrou-se limitado, tendo em vista a particularidade dos cursos e as características dos estudantes. Essa investigação contribui para a área da enfermagem, saúde e educação à medida que aponta as fragilidades do ensino remoto emergencial e as repercussões destas no desempenho acadêmico. A partir disto, é possível pensar em estratégias que contribuam no processo de ensino aprendizagem, como a ampliação ao acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação(TIC) e a utilização de metodologias criativas e problematizadoras, buscando minimizar a lacuna deixada pelo distanciamento entre a teórica e prática. |
| E9 | Explicar como barreiras percebidas na carreira impactaram o autogerenciamento de carreira de estudantes de uma universidade pública no contexto da pandemia da Covid-19. | Abordagem qualitativa, foi adotada a pesquisa documental como estratégia metodológica. Os dados foram codificados, analisados e orientados pela análise de conteúdo com categorização temática à posteriori. | Coleta de postagens da página “Segredos”, na rede social Facebook, que é um espaço de discussões da comunidade acadêmica. | O contexto social, econômico, político, e a própria crise sanitária gerada pela pandemia da Covid-19 impactam profundamente na vida e carreira dos universitários. As barreiras percebidas envolvem aspectos do micro e do macro ambiente, e o enfrentamento destas ocorre de forma não linear e pautado em questões complexas do contexto da pandemia. |

4. DISCUSSÃO

De maneira geral, os estudos mostraram que uma grande porcentagem dos estudantes universitários desenvolveram adoecimentos mentais durante o cenário da pandemia da covid-19, relacionados ao isolamento social, dificuldade de adaptação ao ensino remoto e crise financeira. Dentre os principais fatores que contribuíram para o adoecimento mental estão o alargamento da quarentena, o distanciamento social, os receios em relação à contaminação, sendo todos relacionados à ocorrência de ansiedade, depressão, transtornos que afetam diretamente a aprendizagem. (KANTORSKI *ET AL.*, 2023; MOURA *ET AL.*, 2022; MENEGALDI-SILVA *ET AL.*, 2023; FAGUNDES *ET AL.*, 2022; CUNHA *ET AL.*, 2022; FREITAS *ET AL.*, 2022; RAMOS *ET AL.*, 2023; VIEIRA *ET AL.*, 2023; MELO *ET AL.*, 2022.)

Os principais sintomas relatados pelos estudantes universitários durante esse período, foram: irritabilidade, insônia, transtornos do humor, automedicação, restrição de atividades diárias de rotina, frustração e tédio, solidão, entre outros. Um dos fatores, que mais foram citados, como causador de estresse acadêmico, foi a mudança brusca para as aulas online, que causaram preocupação com a qualidade das aulas, problemas técnicos com conexão, câmera e microfone, além de aplicação de provas e dificuldade de aprendizado. Os problemas físicos também se mostraram bastante presentes no decorrer dessas aulas remotas, como cansaço, dores de cabeça, dores nas costas, cansaço visual e dores de ouvido (FAGUNDES *et al.*, 2022).

A maior causa desses impactos na saúde mental, se dá pela preocupação com a pandemia, enfatizando características como a instabilidade e a baixa previsibilidade causadas pela crise, a preocupação com a possibilidade de familiares adoecerem e a repercussão da interrupção das universidades em suas carreiras bem como o risco dos impactos nos meios de subsistência (MENEGALDI-SILVA *et al.*, 2023).

A tentativa de suicídio e a ideação suicida também esteve presente em alguns dos estudos apurados, verificou-se que os universitários correm maior risco de suicídio do que a população em geral e são quatro vezes mais propensos a suicidar-se e as mulheres são as que possuem maior probabilidade de cometer suicídio do que os homens (VIEIRA *et al.*, 2022; MOSER *et al.*, 2021).

Fatores como ser do sexo feminino, perda de renda ou emprego, uso de substâncias psicoativas, estar em quarentena por um intervalo inferior a 3 meses, estiveram associados a apresentar dificuldades para acompanhar as atividades de ensino remoto encontraram associação positiva com os transtornos psiquiátricos entre os estudantes universitários (KANTORSKI *et al*, 2023)

Em relação ao aproveitamento e rendimento nos estudos de forma remota, grande parte dos estudantes apresentaram dificuldade de concentração em virtude das distrações no ambiente domiciliar, além de referirem que sua casa remete a um ambiente de descanso e não de estudos. (RAMOS *et al*., 2023; CUNHA *et al*., 2022; FREITAS *et al*., 2022)

Uma pesquisa realizada por Freitas *et al* (2022) verificou que acadêmicos que trabalham, demonstraram mais sintomas, pois além de exercerem atividade remunerada, ainda têm que dar conta de demandas da academia como projetos, monitorias e atividades extraclasses, o que limita ainda mais seu tempo de lazer e conseqüentemente leva a um esgotamento mental.

As aulas remotas permitiram o ensino de teoria, contudo, as práticas clínicas, indispensáveis, na formação dos estudantes, tiveram que ser suspensas. É no campo prático que eles desenvolvem inúmeras habilidades essenciais para o seu aprendizado, a elaboração da expertise clínica e formação de qualidade. Essas vivências possibilitam ampliar o ambiente da sala de aula, permitindo ao estudante uma visão concreta do sistema de saúde e sua complexidade, o que pode viabilizar, no fim da formação, não apenas segurança para executar o trabalho, mas também a autonomia para exercer a prática profissional (FREITAS *et al*, 2022; CUNHA *et al*, 2022)

Há limitações no ensino remoto emergencial que dizem respeito, por exemplo, ao desenvolvimento de habilidades sociais básicas, como de empatia e comunicação assertiva. Há também a impossibilidade de ensino de habilidades técnicas, como as necessárias em procedimentos de um profissional da saúde, além da ausência de oportunidades de aprendizagem decorrentes da própria convivência com colegas e professores no campus universitário. Essa relação pode ser benéfica por estimular não apenas o desenvolvimento de habilidades profissionais e interpessoais, como também pelos efeitos sobre a saúde física e mental desses estudantes. (FREITAS *et al*, 2022)

Os achados deste estudo apontam para a necessidade de se desenvolver intervenções em promoção da saúde a fim de minimizar os impactos à saúde mental. Assim, foram encontrados na literatura alguns estudos promissores utilizando metodologias *online* com estudantes universitários em tempos de pandemia, por

exemplo: técnicas de *mindfulness*, estratégias para promoção do estilo de vida saudável e redução do sofrimento psicológico e técnicas de Yoga. Além dessas técnicas a utilização de estratégias mais simples, disponíveis no nosso dia a dia, como: a utilização de espaços verdes e parques ao ar livre, a interação com animais de estimação ou, até mesmo, a utilização de aplicativos móveis de saúde mental. (MENEGALDI-SILVA *et al*, 2023)

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) fazem parte do SUS por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), criada em 2006 pelo Ministério da Saúde. Atualmente, o SUS oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de PICS à população (BRASIL, 2005). O estudo de Moura *et al* (2022) constatou a auriculoterapia, que se trata de uma PICS da medicina tradicional chinesa, como intervenção que pode favorecer a promoção do bem-estar, da qualidade de vida e da saúde mental dos estudantes, capaz de melhorar a percepção da qualidade de vida, a satisfação com a Saúde, bem como os domínios físicos, psicológicos e as relações sociais. (BRASIL, 2005)

Limitações da pesquisa

Foram encontradas dificuldades para a realização desse estudo, como limitações de publicações incluídas nos critérios estabelecidos, porém obtiveram-se resultados significativos e contribuintes para o conhecimento. Não é possível realizar generalizações, mediante a diversidade de abordagens a problemática e diferentes amostras entre os estudos. Contudo, reconhece-se que se trata de um tema atual e que deve ser discutido pela comunidade científica.

5. CONCLUSÃO

A partir deste estudo foi possível identificar que o cenário da pandemia da Covid-19 trouxe repercussões no bem-estar e na saúde dos estudantes universitários, justificada na identificação dos sintomas e transtornos mentais em grande porcentagem desses acadêmicos, dos quais os mais citados foram ansiedade, insônia, solidão e estresse, nos artigos selecionados para a confecção da presente revisão.

A necessidade da melhora na qualidade de vida, faz com que os jovens almejem um curso superior, como uma alternativa, através dos estudos, de alcançar a tão sonhada estabilidade financeira para si e sua família. Contudo, a universidade é um ambiente, por si só, desafiador, que exige o seu melhor estado físico e emocional a fim de cumprir as

atividades propostas e garantir uma formação qualificada para destaque no mundo do trabalho.

No contexto de pandemia, tudo se intensificou e desencadeou danos permanentes na vida dos estudantes, os quais ultrapassaram o âmbito formativo e permearam para a vida pessoal tornando, assim, o indivíduo incapaz de lidar com as adversidades e de executar desde tarefas básicas do dia a dia até funções científicas exigidas na sua futura carreira.

Destacando a importância e escassez de profissionais qualificados e considerando que muitos dos fatores contribuintes para os sofrimentos mentais estão relacionados às angústias vividas nesse período, sugere-se estratégias de cuidado com os acadêmicos que tornem o processo até a finalização da graduação o mais leve possível, por meio de mudanças nas didáticas dos docentes e manejo da grade curricular. Além de ampliar o campo de estudo nesta temática a fim de encontrar métodos que sejam preventivos e terapêuticos à saúde mental.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Carina Bandeira et al. Impacto psicossocial do isolamento durante pandemia de covid-19 na população brasileira: análise transversal preliminar. **Saúde e Sociedade**, v. 29, n. 4, p. e200412, 2020. Doi: 10.1590/S0104-12902020200412. Acesso em 27 de julho de 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Brasília: Ministério da saúde, 2005. 91p.

COSTA, Everton Garcia da; NEBEL, Letícia. O quanto vale a dor? Estudo sobre a saúde mental de estudantes de pós-graduação no Brasil. **Polis. Revista Latinoamericana**, n. 50, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220172>. Acesso em 09 de junho de 2023.

CUNHA, Natália Helem de Almeida et al. Emotion regulation, subjective happiness and meaning of life of university students in the pandemic. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 32, 2022. Doi: <https://doi.org/10.1590/1982-4327e3219>. Acesso em 06 de maio de 2023.

CAVALCANTI, Lourdes Maria Rodrigues; GUERRA, Maria das Graças Gonçalves Vieira. Os desafios da universidade pública pós-pandemia da Covid-19: o caso brasileiro. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 30, n. 114, p. 73-93, 2022. Doi: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362021002903113>. Acesso em 06 de maio de 2023.

DE CARVALHO, Floraci Mariano; DE FARIAS, André Leite; DE OLIVEIRA BRITO, Renato. Formação continuada em tempos de pandemia da Covid-19: desafios e perspectivas de professores para o ensino pós-pandemia. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e15510615218-e15510615218, 2021. Doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15218>. Acesso em 21 de julho de 2023.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 09-11, 2014. Doi: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220172>. Acesso em 05 de maio de 2023.

FAGUNDES, Angélica Trindade et al. Universitários no contexto da covid-19: perfil, comportamentos e atividades acadêmicas. **Cogitare Enfermagem**, v. 27, p. e82306, 2022. Doi: <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.82306>. Acesso em 09 de maio de 2023.

FREITAS, Etiane de Oliveira et al. Autoavaliação de estudantes universitários sobre seu desempenho acadêmico durante a pandemia da COVID-19. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, p. e20210088, 2022. Doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210088.pt>. Acesso em 15 de maio de 2023.

KANTORSKI, Luciane Prado et al. Transtornos psiquiátricos menores em estudantes universitários durante a pandemia da COVID-19. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, p. e20220064, 2023. Doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20220064.pt>. Acesso em 16 de maio de 2023.

MELO, Mariana Ramos de et al. “CONFESSO QUE...”: UM ESTUDO SOBRE BARREIRAS, AUTOGERENCIAMENTO E VIVÊNCIAS DE CARREIRA DE UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA COVID-19. **REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)**, v. 28, p. 770-800, 2022. Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-2311.368.124458>. Acesso em 01 de maio de 2023.

MENDONÇA, Erica Toledo de et al. Paradigmas e tendências do ensino universitário: a metodologia da pesquisa-ação como estratégia de formação docente. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, p. 373-386, 2015. Doi: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.1024>. Acesso em 09 de agosto de 2023.

MENEGALDI-SILVA, Catherine et al. Saúde mental e recursos de enfrentamento em estudantes universitários brasileiros em tempos de pandemia. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 27, p. 632-650, 2023. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000300013>. Acesso em 05 de maio de 2023.

MOSER, Carolina Meira et al. Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19). **Revista Brasileira de Psicoterapia**, v. 23, n. 1, 2021. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/etjwjc6ayvfihrnbodzgwuif/https://cdn.pu.blisher.gn1.link/rbp.celg.org.br/pdf/v23n1a10.pdf> Acesso em 17 de maio de 2023

MOURA, Caroline de Castro et al. Qualidade de vida e satisfação de estudantes com auriculoterapia na pandemia de covid-19: estudo quase experimental. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, 2023. Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0522pt>.

Acesso em 03 de junho de 2023.

OLIVEIRA, Wanderson Kleber et al. Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. Brasília, v. 29, n. 2, p. 1-8, 2020. Doi: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200023>. Acesso em 18 de maio de 2023.

PADOVANI, Ricardo da Costa et al. Vulnerabilidade e bem-estar psicológicos do estudante universitário. **Revista brasileira de terapias cognitivas**, v. 10, n. 1, p. 02-10, 2014. Doi: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220172>. Acesso em 22 de junho de 2023.

PIZZINATO, Adolfo et al. **Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19**. 2020. Doi: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220172>. Acesso em 06 de junho de 2023.

RAMOS, Sérgio Ricardo Freire et al. Pandemia da Covid-19: um evento traumático para estudantes de Ciências Biológicas e da Saúde?. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, p. e036, 2023. Doi: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220172>. Acesso em 11 de junho de 2023.

VIEIRA, Karina Sales; CHARLOT, Bernard; CHARLOT, Veleida Anahí Cápua da Silva. Relação com o saber em aulas remotas: uma pesquisa com universitários em tempos de pandemia. **Educação e Pesquisa**, v. 49, p. e265924, 2023. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349265924>. Acesso em 01 de maio de 2023.

VIAPIANA, Vitória Nassar; GOMES, Rogério Miranda; ALBUQUERQUE, Guilherme Souza Cavalcanti de. Adoecimento psíquico na sociedade contemporânea: notas conceituais da teoria da determinação social do processo saúde-doença. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 175-186, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S414>. Acesso em 31 de Julho de 2023